



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Programa : PLANEJAMENTO URBANO**

**Objeto : PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS**

**Operação nº: 1041260-57**

**Proposta SICONV nº : 12957/2017**

**Obra : Pavimentação Asfáltica**

**Local : Rua 13 - Bairro Jardim Canaã**

**Cidade : Espírito Santo do Turvo – SP**

### **ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA.**

#### **1. – SERVIÇOS PRELIMINARES**

As placas deverão ser confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente manual do Ministério das Cidades. Elas deverão ser confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas, em material resistente às intempéries. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

#### **2. – ABERTURA DE CAIXA**

Consiste nas atividades de corte e remoção de solo na espessura de até 30 cm. Todo o material que mediante teste, não apresente características granulométricas e de compactação exigidas para servir de base de pavimento asfáltico será removido para fora em local especificado pela Secretária de Planejamento da Prefeitura Municipal.



### **3. – MELHORIA DO SUB-LEITO**

#### **3.1 - Descrição**

A melhoria do sub-leito consiste nos serviços necessários para que o mesmo, compactado, fique em condições de receber o pavimento, sendo regularizado com espessura mínima de 20 cm final.

#### **3.2 – Processo de construção**

O umedecimento ou areação será feito até que o material adquira o teor de umidade ótima, com tolerância de 2%, para que seu grau de compactação alcance, no mínimo, 95% do proctor simples. A compactação será feita com rolos compactadores vibratórios autopropelidos, ou compactadores portáteis onde não for possível o acesso do autopropelido, até que o material fique suficientemente compactado.

### **4. – BASE DE SOLO – BRITA (50/50)**

#### **4.1. – Descrição**

Consiste nos serviços de fornecimento, carga, transporte e descarga dos materiais e na realização, com mão de obra e equipamentos adequados, de todas as operações construtivas e de controle de qualidade, necessários a execução de base de Solo Brita de conformidade com as normas apresentadas a seguir:

#### **4.2. – Execução**

##### **4.2.1. – Serviços Preliminares**

A base será construída sobre as superfícies resultantes dos serviços de melhoria do sub-leito, executados de conformidade com as Normas Técnicas: NBR-1391/91, NBR-12307/91 e NBR-12752/92.

##### **4.2.2. – Distribuição e Umedecimento**

O material de base solo brita misturado na proporção de 50/50 em usina será descarregado na pista em montes ou leiras de dimensões, tanto quanto possível, constantes de modo a facilitar a distribuição.

##### **4.2.3. – Compactação e Acabamento**

A compactação será sempre iniciada pelas bordas. Os percursos, ou passadas pelo equipamento utilizado, serão distanciados entre si de tal forma que, em cada percurso seja coberta metade da faixa coberta no percurso anterior. Nas partes inacessíveis aos rolos compressores, a compactação será executada com compactadores portáteis, manuais ou mecânicos. Nessa ocasião, será iniciado o acabamento de superfície com compactadores de pneus, admitindo-se umedecimento e corte com motoniveladora. Em nenhuma situação se admitirá aterro após a compactação da camada.

### **5. – IMPRIMADURA COM ASFALTO DILUIDO CM-30**



### **5.1. – Descrição**

A imprimação betuminosa impermeabilizante consistirá na aplicação do material betuminoso sobre a superfície da base para assegurar a perfeita impermeabilização da base do pavimento.

### **5.2. – Material**

O material betuminoso para efeito da presente instrução deverá ser asfalto diluído tipo CM 30.

### **5.3. – Construção**

A varredura e limpeza da superfície a ser imprimida será feita com vassourões manuais ou vassoura mecânica de modo que remova completamente a terra, poeira ou outros materiais estranhos. O material será aplicado por um distribuidor sob pressão, nos limites de 0,80 a 1,60 litro/m<sup>2</sup>. Será feita a aplicação do material betuminoso com distribuidor manual nos lugares onde houver deficiência do material ou dificuldade de acesso ao distribuidor. Depois de aplicada, a imprimação permanecerá em repouso até sua secagem e endurecimento suficientes para receber o revestimento. A superfície será conservada em perfeitas condições até que seja colocado o revestimento.

## **6. – IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE**

### **6.1. – Descrição**

A imprimação betuminosa ligante consistirá na aplicação do material betuminoso RL-1C sobre a superfície da base para assegurar a perfeita ligação entre a base do pavimento e a camada de rolamento.

### **6.2. – Material**

O material betuminoso para efeito da presente instrução deverá ser asfalto emulsionado de ruptura rápida.

### **6.3. – Construção**

A varredura e limpeza da superfície a ser imprimida será feita com vassourões manuais ou vassoura mecânica de modo que remova completamente a terra, poeira ou outros materiais estranhos. O material será aplicado por um distribuidor sob pressão, nos limites de 0,8 a 1,0 litro/m<sup>2</sup>. Será feita a aplicação do material betuminoso com distribuidor manual nos lugares onde houver deficiência do material ou dificuldade de acesso ao distribuidor. Depois de aplicada, a imprimação permanecerá em repouso até sua secagem e endurecimento suficientes para receber o revestimento. A superfície será conservada em perfeitas condições até que seja colocado o revestimento.



## **7. – CAMADA DE ROLAMENTO COM CONCRETO BETUMINOSO USIANDO A QUENTE.**

### **7.1. – Descrição**

A camada de rolamento com concreto betuminoso usinado a quente será constituída de agregado betuminoso e material (brita, pedrisco, pó de pedra e eventualmente areia ou filler), sendo sua mistura realizada a quente, em usina apropriada.

### **7.2. – Material**

O agregado mineral deve satisfazer as seguintes condições:

O teor de asfalto será determinado pelo método de MARSHALL variando de 5 a 7%.

Fragmentos moles ou alterados, em porcentagem inferior a 2%.

Se for empregado filler mineral este deverá estar perfeitamente pulverizado e isento de argila, silte, mica e de matéria orgânica. Todo o filler deverá passar pela peneira nº 200.

O material betuminoso deverá ser cimento asfáltico CAP 50-70.

### **7.3. – Processo de Construção**

A superfície da base, devidamente imprimida estará seca, limpa de todo e qualquer material solto e em caso contrario, será feita a limpeza antes de iniciar a execução da camada de rolamento.

Não será executado trabalho em tempo úmido.

A aplicação de massa na pista processa-se a quente, obedecendo aos alinhamentos e nivelamentos geométricos de projeto, com o recurso de vibroacabadora de asfalto;

O transporte será efetuado por caminhões basculantes com caçambas limpas com água ensaboada, óleo solúvel e solução de cal para evitar aderência da mistura;

A mistura será aplicada sobre superfície adequadamente imprimida, sendo utilizada vibroacabadora com dispositivos para conformação aos alinhamentos, perfil e seção transversal do projeto;

Será iniciada a compactação com rolo de pneus a baixa pressão sendo aumentada à medida que for sendo compactada, utilizando-se para a rolagem final, rolo liso vibratório;

As rodas dos rolos serão molhadas com quantidade de água suficiente para evitar a adesão do mesmo ligante;

Os equipamentos a serem utilizados são, basicamente, os seguintes: usina de alfalto, caminhão basculante, caminhão pipa, vibroacabadora, rolo compactador de pneus e rolo compactador vibratório liso.

Espírito Santo do Turvo, 07 de Julho de 2018.

---

Wesley Gonçalves Zareski  
Engenheiro Civil  
Crea-sp 506.991.892-5

PREFEITURA MUNICIPAL DE

Estado de

CGC/MF 57.264.509/0001-69



ESPÍRITO SANTO DO TURVO

São Paulo

Fone/Fax: (0\*\*14) 3375 9500